



# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

116<sup>a</sup> Edição





## Avanços e oportunidades para a Suinocultura no Mato Grosso do Sul.

Na edição n.º 116 do informativo econômico, analisaremos os avanços e as oportunidades para a suinocultura no Mato Grosso do Sul, buscando entender como o setor de suínos vem se integrando cada vez mais à economia de nosso estado e evoluindo para se transformar em um importante instrumento de geração de riqueza para o agronegócio da região.

Tradicionalmente, a suinocultura é uma das atividades mais importantes e seculares na cultura da agropecuária brasileira. Desde os anos coloniais, o manejo da atividade foi se desenvolvendo e dando espaço a técnicas e métodos cada vez mais modernos e adaptados ao mundo cotidiano.

Inicialmente composta de animais mais rústicos e menos adaptados a nossa cultura, tinham por finalidade primária, dentre outras, a aquisição de seus subprodutos para a produção de sabão. Aos poucos, a seleção e melhoramento genética do plantel foi contribuindo para aumentar a eficiência na produção de carnes, dando saltos de qualidade a partir dos anos de 1960, que fizeram com que nesta quadra histórica atingisse seu apogeu, como sustentáculos de uma atividade que cresce de forma ampla e sustentável, gerando um poderoso parque agroindustrial que contribui ativamente para a produção de uma alimentação de qualidade para a nossa população

Hoje suinocultura brasileira dispõe de alto nível tecnológico e está fortemente posicionada entre os maiores exportadores mundiais da atividade. Segundo o IBGE, o país abateu em 2023 cerca de 57 milhões de animais, gerando uma produção de cerca de 5,3 milhões de toneladas de carne suína. No campo das exportações, o setor gerou, em 2023, US\$ 2,79 bilhões em receitas, com um volume de 1,2 milhão de toneladas exportadas. Tudo isso coloca o Brasil na posição de quarto maior produtor e terceiro maior exportador de suínos do mundo.



No Brasil, a maior parte de produção de suínos se concentra no Sul do país, Juntos os estados da região Sul concentram 68,6% da produção nacional. Além desses três estados, temos no Brasil alguns outros que não possuem a mesma tradição, mas que nos últimos anos têm visto um crescimento desenfreado do setor em suas economias. É o caso de Mato Grosso do Sul, que hoje concentra sozinho 4,5% da produção nacional, ocupando a 7ª posição no ranking dos estados produtores.

Em Mato Grosso do Sul, a suinocultura vem crescendo e ganhando espaço de forma célere, tendo como norte a visão estratégica de nossos produtores rurais e suas entidades de apoio, que enxergaram na atividade um grande potencial de adaptação para a nossa região.

Ao mesmo tempo, a suinocultura de Mato Grosso do Sul tem sido fortemente apoiada por políticas públicas na esfera estadual, que buscam o desenvolvimento sustentável do estado a partir do investimento em setores ecologicamente rentáveis e com alto valor agregado, cujo emprego de tecnologias cada vez mais modernas também se faz presente. Temos no MS o exemplo do programa Leitão Vida, que hoje apoia cerca de 274 estabelecimentos cadastrados e já destinou mais de R\$ 59 milhões para apoiar os suinocultores do estado.

Como resultado, a suinocultura de Mato Grosso do Sul vem dando grandes saltos nos últimos anos. Dados da Famasul mostram que em 2017 nossos abates eram de aproximadamente 1,95 milhão de animais. Já em 2023 tivemos 3,2 milhões de animais abatidos, um salto de 68,6% em 7 anos. No campo das exportações, o estado captou US\$ 45,8 milhões em receitas no ano de 2023, contra apenas US\$ 19 milhões em 2017, um salto de 139% nas receitas anuais de exportação em apenas 7 anos.

Nesta quadra histórica, a conjuntura econômica global favorece o desenvolvimento da atividade em nosso estado. No mundo todo a suinocultura enfrenta desafios desestruturantes, a exemplo, nos últimos anos, dos problemas de peste suína no plantel da China e desafios financeiros enfrentados por países produtores na América do Norte. Mas no Brasil, o momento de baixos preços dos grãos pode ser uma oportunidade vigorosa para galgar novos mercados mundiais.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Em suma, a suinocultura no Mato Grosso do Sul tem demonstrado um crescimento significativo e um potencial promissor para o futuro. Com a adoção de tecnologias avançadas, políticas públicas favoráveis e um aumento substancial na produção e exportação, o estado está se posicionando como um importante competidor no cenário nacional e internacional. Os esforços contínuos dos produtores rurais e o apoio institucional têm sido fundamentais para este avanço, transformando a suinocultura em uma atividade cada vez mais relevante para a economia local. No contexto em que se insere, Mato Grosso do Sul caminha para se consolidar, em alguns anos, como um dos grandes estados produtores e exportadores mundiais deste importante mercado.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR



## CLIMA



O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

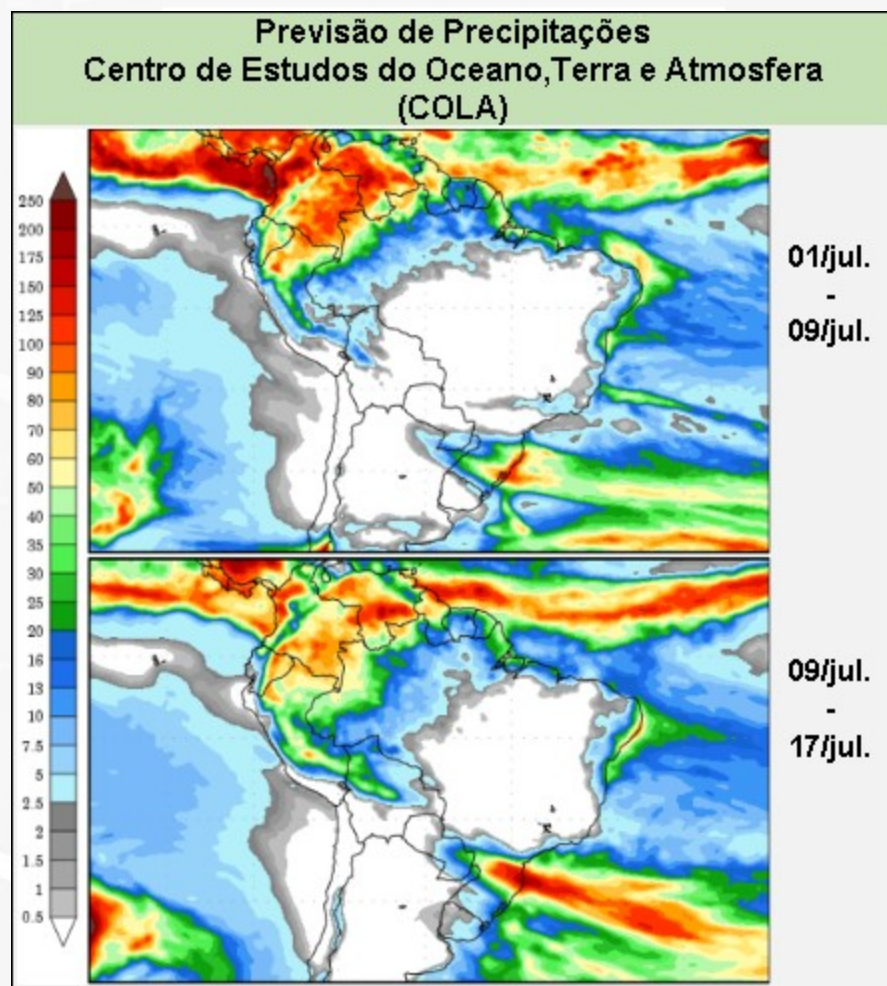
Segundo o Cemtec, apesar da chegada de uma frente fria no estado, a previsão do tempo para os dias 01 a 01 de julho indica continuidade do tempo seco, com sol e variação de nebulosidade. As temperaturas deverão variar entre 5°C e 34°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de abril, o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 1,7°C (Amambai) e máxima de 37,1°C (Corumbá e Pedro Gomes), estando dentro deste intervalo 22 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 21% (Paranaíba) e 36% (Campo Grande) ao longo do mês de maio.

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 0 e 7 milímetros nas diversas regiões do estado. Os maiores volumes recaíram sobre as regiões Sudeste e Centro do estado. Já os menores índices recaíram sobre as regiões Norte, Nordeste e Noroeste de Mato Grosso do Sul.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 01 a 09 de julho, indicam chuvas acumuladas entre 0 e 5 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre o extremo Sul do estado. Já os menores índices deverão recair sobre quase a totalidade do território de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 09 a 17 de julho, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 0 e 60 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre a região Sul do estado. Já os menores índices deverão recair sobre as região Norte, Nordeste e porção Leste de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Inmet, Cemtec/Semadesc, COLA - George Mason University.



## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana relativamente positiva no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato julho/2024 oscilaram entre US\$ 11,46/bushel e US\$ 11,80/bushel, fechando a semana em US\$ 11,50/bushel, o equivalente a R\$ 141,87/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo positivo, cotada a R\$ 5,59/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram valorização. As cotações variaram entre R\$ 122,50/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 125,83/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 124,36/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja iniciou a semana em R\$ 119,50/saca.

No tocante à comercialização, dados da Aprosoja-MS mostram que em 24 de junho o estado havia comercializado 61,85% da safra 2023/24, recuo de 0,85% em relação à igual período de 2023.

Com a divulgação dos últimos números de área plantada do USDA, houve um ligeiro redimensionamento dos números de área da soja, reduzindo as expectativas da área americana de 35,01 milhões de hectares para 34,84 milhões de hectares. Este fator, somado as fortes altas do dólar, colaborou para produzir um avanço nos preços da soja na última semana. O mercado segue acompanhando as condições de clima no meio-oeste americano.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 27-06-2024	Bolsa Chicago 28-06-2024	
Campo Grande	R\$ 125,83	R\$ 126,50	jul/24	R\$ 141,87
Dourados	R\$ 125,00	R\$ 126,00	ago/24	R\$ 139,75
Maracaju	R\$ 123,67	R\$ 125,00	set/24	R\$ 135,56
Ponta Porã	R\$ 124,67	R\$ 126,00	nov/24	R\$ 136,06
São Gabriel do O.	R\$ 122,50	R\$ 124,50	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 124,50	R\$ 125,00	21/06	R\$ 5,43
Média Estadual	R\$ 124,36	R\$ 125,50	28/06	R\$ 5,59



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.





## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato julho/2024 oscilou entre R\$ 56,80/saca e R\$ 58,50/saca, fechando a semana em R\$ 56,85/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana, o contrato julho/2024 oscilou entre US\$ 3,90/bushel e US\$ 4,36/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 3,98/bushel ou R\$ 52,43/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho apresentaram estabilidade. As cotações variaram entre R\$ 47,00 (São Gabriel do Oeste e Maracaju) e R\$ 50,00 (Dourados e Ponta Porã), fechando a média semanal na casa dos R\$ 48,33/saca.

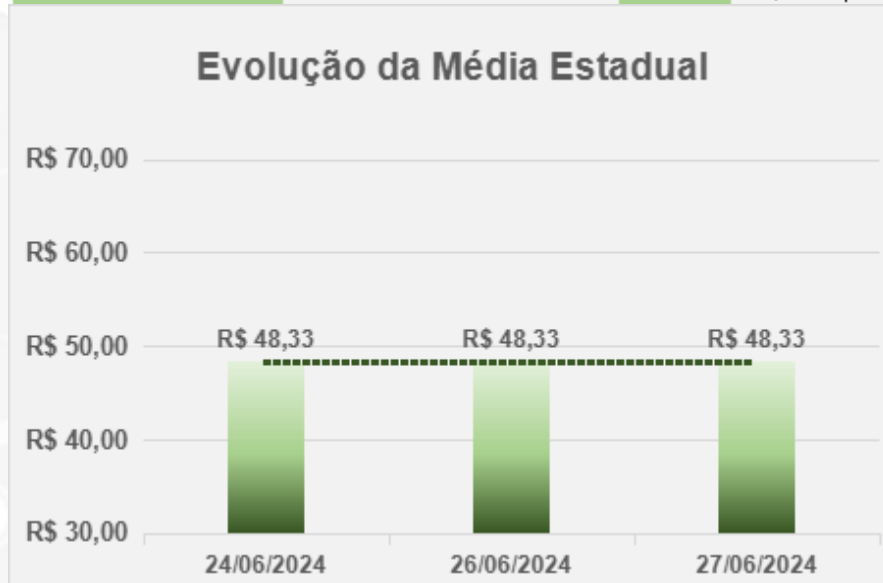
Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho iniciou a semana em R\$ 46,30/saca.

Segundo a Agrural a colheita atingiu 49% da área cultivada no Centro-Sul do Brasil, contra 16% em igual período do ano passado. Este ritmo acelerado na colheita brasileira é consequência direta da estiagem em diversas regiões produtoras do país. Com o andar acelerado na colheita da safrinha, o mercado começa a se mostrar resistente a novas altas de preço.

Com relação aos preços, apesar das fortes altas no dólar, o relatório do USDA da última semana trouxe um incremento de 1 milhão de hectares de área de milho em relação às expectativas de março. Este fator, somado ao maior ritmo de vendas do cereal, contribuiu para a queda dos preços nos mercados de futuros.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 27-06-2024	Bolsa Chicago 28-06-2024	
Campo Grande	R\$ 48,00	R\$ 48,00	jul/24	R\$ 52,43
Dourados	R\$ 50,00	R\$ 50,00	set/24	R\$ 53,89
Maracaju	R\$ 47,00	R\$ 47,00	dez/24	R\$ 55,56
Ponta Porã	R\$ 50,00	R\$ 50,00	B3 (Pregão) 28-06-2024	
São Gabriel do O.	R\$ 47,00	R\$ 47,00		
Sidrolândia	R\$ 48,00	R\$ 48,00	jul/24	R\$ 56,85
Média Estadual	R\$ 48,33	R\$ 48,33	set/24	R\$ 59,27
			nov/24	R\$ 63,22



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



## LEITE

A cadeia do leite apresenta conjuntura de alta nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 10,33%, atingindo a marca de R\$ 2,71 por litro de leite vendido aos laticínios em maio e recebido em junho deste ano.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 1,97/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,13/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,30/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de maio deste ano.

Em maio, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 7,48% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 9,51%. No leite pasteurizado houve queda de -2,78%. Para o leite UHT a variação foi de 2,37%. Já a muçarela operou com alta de 8,75%.

O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,95/litro na região Norte, R\$ 2,16/litro na região Sul, R\$ 2,02/litro na região Centro, R\$ 1,90/litro na região do Leste e R\$ 1,80/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em março e pago em abril de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul seguiu apresentando a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Apesar das altas sequenciais observadas nos últimos meses, persistem no horizonte perspectivas desafiadoras para o setor leiteiro, em função da continuidade de fatores como uma conjuntura internacional baixista e isenção de impostos para as importações do Mercosul, que podem contribuir como elementos de pressão sobre os preços pagos aos produtores de leite no Mato Grosso do Sul.



Fonte: Detec/Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG, Cepea.





## BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou ligeira alta nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 215,00/@ do boi gordo e R\$ 195,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de dezembro mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-4,49%), Novilha (-1,36%), Boi Magro (-0,10%), Garrote (-4,03%), Bezerro (-5,01%) e Bezerra (-8,14%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 215,00/@, a relação de troca passou de 1,71 bezerros por boi gordo para 1,82 bezerros por boi gordo nesta semana.

Diante de um período de baixa demanda, maior oferta de fêmeas e escalas de abate mais longas, os preços da carne bovina seguem pressionados em Mato Grosso do Sul. Parte dessa pressão se explica pela sazonalidade característica desse período do ano. Ainda assim, frigoríficos começam a encontrar resistência dos produtores, que se reflete em ligeira melhoria nos preços da arroba. Em junho, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumulou alta de 1,81%.



2

### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul – 28/06/2024

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.122,00	240	R\$ 8,84
Garrote	R\$ 2.598,00	300	R\$ 8,66
Boi Magro	R\$ 2.993,00	375	R\$ 7,98
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.613,00	210	R\$ 7,68
Novilha	R\$ 1.953,00	270	R\$ 7,23
Vaca Magra	R\$ 2.168,00	330	R\$ 6,57

### Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	17/06/2024	24/06/2024	01/07/2024
Boi Gordo	R\$ 210,00	R\$ 212,00	R\$ 215,00
Vaca Gorda	R\$ 190,00	R\$ 192,00	R\$ 195,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade na última semana. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,40/kg vivo, com alta de 0,63% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com altas pontuais no início deste mês, em função do recebimento dos salários.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de março foram exportadas 1.630 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 2,61 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 3,06 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,95 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Julho/2024	Média Brasil Julho/2024		
<b>R\$ 6,40</b>	<b>R\$ 6,36</b>		
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	fev/24	mar/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,94	2,61	-33,76%
Volume (ton.)	2108	1630	-22,68%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	21/06/2024	27/06/2024	% var.
Suíno/Soja	3,11	3,06	-1,61%
Suíno/Milho	8,01	7,95	-0,75%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,75/kg do frango vivo no mês de julho. O montante apresenta defasagem de -5% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de julho deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de março, o ICP-Frango registrou queda de -19,31%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,77 mil toneladas de carne de frango no mês de março, gerando um montante de US\$ 26,41 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 5,90 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Julho/2024	São Paulo Julho/2024		
<b>R\$ 4,75</b>	<b>R\$ 5,00</b>		
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	fev/24	mar/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	23,71	26,41	11,39%
Volume (mil/ton.)	12,51	12,77	2,08%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	21/06/2024	27/06/2024	% var.
Frango/Milho	5,88	5,90	0,34%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg





## PARCEIROS

